

GUARDIÃO DA DEMOCRACIA | www.cddmoz.org

Sexta - feira, 21 de Abril de 2023 | Ano 2, n.º 24 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

INICIATIVA DOS PRINCÍPIOS VOI UNTÁRIOS

Ministérios da Defesa Nacional e do Interior esperam que adesão de Moçambique à VPI ajude as FDS a compreenderem melhor a importância dos direitos humanos

No dia 29 de Março último, quadros dos Ministérios da Defesa Nacional e do Interior participaram do workshop organizado pelo Centro para a Democracia e Desenvolvimento (CDD), em parceria com o Geneva Centre for Security Sector Governance (DCAF), sobre os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos. O workshop tinha como objectivo proporcionar aos quadros dos dois ministérios um conhecimento mais aprofundado sobre os Princípios Voluntários, com particular enfoque nos instrumentos nacionais e internacionais que sustentam esta iniciativa. O evento contou com o apoio de um consultor que vai acompanhar o processo da candidatura de Moçambique para aderir à Iniciativa dos Princípios Voluntários (VPI).





Sébastian Caldana, do DCAF

primeira parte do workshop concentrou-se em fornecer uma introdução aos Princípios Voluntários. Os participantes aprenderam sobre os princípios e ferramentas para a sua implementação, a Iniciativa de Princípios Voluntários (VPI) e os benefícios da adesão de Moçambique. O objectivo era captar a perspectiva de cada sector governamental envolvido no processo.

A segunda parte do workshop envolveu trabalho em grupo para obter contribuições dos dois ministérios, com foco na criação de um inventário das políticas governamentais relacionadas aos Princípios Voluntários, identificando os desafios actuais de negócios, segurança e direitos humanos, bem como para a implementação dos Princípios Voluntários em Moçambique. Cada entidade governamental envolvida no processo foi solicitada a compartilhar as suas expectativas em relação à VPI.

Moçambique está em processo de adesão à VPI e o workshop forneceu valiosos contributos para o relatório que será apresentado pelo Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, na plenária internacional da VPI em Londres, no mês de Maio.

Sébastian Caldana, do DCAF, fez uma apre-

sentação sobre os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos, definindo-os como uma ferramenta essencial para empresas que operam em ambientes complexos como Moçambique, onde os desafios de segurança e direitos humanos são comuns. Os princípios orientam as empresas sobre como respeitar os direitos humanos enquanto garantem que suas operações permaneçam seguras.

O consultor responsável por apoiar Moçambique no processo de candidatura para adesão à VPI destacou a importância dos Princípios Voluntários para Moçambique. "Juntar-se à Iniciativa de Princípios Voluntários demonstrará o nosso compromisso em garantir que as empresas respeitem os direitos humanos enquanto operam em nosso país. Isso é essencial para promover um ambiente sustentável e pacífico."

"Respeitar os direitos humanos é fundamental para as nossas forças de segurança e os Princípios Voluntários fornecem orientações valiosas sobre como fazer isso nas zonas onde há grandes projectos com riscos de violação de direitos humanos, garantindo a segurança do nosso povo", disse Lurdes Mabunda, uma das representantes do Ministério do Interior no workshop.



66

Respeitar os direitos
humanos é fundamental
para as nossas forças de
segurança e os Princípios
Voluntários fornecem
orientações valiosas sobre
como fazer isso nas zonas
onde há grandes projectos
com riscos de violação
de direitos humanos,
garantindo a segurança do
nosso povo





Lurdes Mabunda

Na sua intervenção, Lurdes Mabunda afirmou que a expectativa é que os Princípios Voluntários ajudem as forças de segurança a compreender melhor a importância do respeito pelos direitos humanos, fornecendo-lhes orientações sobre como proceder. "Isso irá ajudar a construir a confiança entre as forças de segurança e as comunidades que servem".

"Com a actual situação dos conflitos violentos

em Cabo Delagado, os Princípios Voluntários são uma ferramenta essencial, especialmente no contexto das missões de manutenção da paz em zonas onde têm grandes projectos. É importante que os nossos soldados entendam os princípios e como aplicá-los para garantir que respeitam os direitos humanos ao realizar as suas obrigações", disse Sérgio Marques, representante do Ministério da Defesa Nacional.







INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento

Director: Prof. Adriano Nuvunga

Editor: Emídio Beula **Autor:** Hélio Sitoe

Equipa Técnica: Emídio Beula, Dimas Sinoa, Américo Maluana

Layout: CDD

Contacto:

Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschield, Cidade de Maputo.

Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz

E-mail: info@cddmoz.org

Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO















